

LIDERANÇA GRUPOCÁRMICA PRÓ-EVOLUTIVA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liderança grupocármica pró-evolutiva* é a condição de direção, governo, orientação das ações e posturas da conscin, homem ou mulher, de atuar qual protagonista no auxílio fraterno ao grupocarma familiar, a partir das ferramentas conscienciológicas, em prol da crescente evolução pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Os termos *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *pró* provém do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O termo *evolutivo* decorre do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Epicentrismo grupocármico pró-evolutivo. 2. Administração grupocármica pró-evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *liderança grupocármica pró-evolutiva*, *liderança grupocármica básica pró-evolutiva* e *liderança grupocármica avançada pró-evolutiva* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Retrocesso antiassistencial grupocármica. 2. Postura antiassistencial grupocármica. 3. Desamparo grupocármico antiassistencial. 4. Deficiência da liderança grupocármica. 5. Abandono da liderança grupocármica. 6. Recusa à liderança grupocármica.

Estrangeirismologia: o posicionamento do *upgrade* assistencial; o *top management* no engajamento proexológico; o *leadership* exemplarista; o *liderazgo* pró-ativo nas demandas interassistenciais grupocármicas; o *chef* cosmoético; a *assistance* adequada aos perfis dos assistidos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção dos autotrafores liderológicos.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Liderar: agir deliberadamente. Verbação: exemplarismo pedagógico. Protagonizemos nossa proéxis. Liderar é servir.*

Coloquiologia: o ato de *saber mais e mais* quanto à interassistencialidade grupocármica.

Citaciologia: – *O líder é aquele que conhece o caminho, anda o caminho e mostra o caminho* (John C. Maxwell, 1947–).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “A longa viagem começa pelo primeiro passo” (provérbio chinês). “Uma andorinha só não faz verão”. “Quem tem boca vai a Roma”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Liderança.** Não existe Socin sem algum tipo de líder e liderança”. “O futuro imediato da conscin intermissivista é a **liderança interassistencial**”.

2. “**Liderar.** Liderar é saber **conciliar** interassistencialmente as consciências poliédricas, multifacetadas e polivalentes, nas estruturas das equipins e equipexes”.

3. “**Maxiproéxis.** No desempenho da **maxiproéxis**, ou programação existencial grupal, há duas opções para a conscin intermissivista lúcida: assumir a liderança ou entregar o bastão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Grupocarmologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal do autoposicionamento; o holopensene pessoal proexológico; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes, a ortopensenidade; a pensenidade focada nos trafores; a autopensenização quanto à qualificação dos autotrafores; a saturação pensênica homeostática por meio das tertúlias conscienciológicas.

Fatologia: a liderança grupocármica pró-evolutiva; a liderança pessoal megadirecionada à interassistência grupocármica; os desafios da liderança grupocármica nuclear; o desafio de liderar ex-líderes; a expansão do reconhecimento das autopotencialidades liderológicas ampliando as ações epicentristas; o aprendizado de dizer “não”; o desenvolvimento pela busca do realinhamento à autoproxímia; o fortalecimento consistente de pensamentos equilibrados em situações de conflitos; o ato de saber falar na hora certa fomentando maiores acertos assistenciais; o exercício do colegiado para as tomadas das decisões em grupo em prol do bem comum; o estímulo liderológico contínuo favorecendo a coragem para evoluir; o paulatino e definitivo descarte de posturas tímidas no ato de liderar; a autopesquisa conscienciológica expondo características liderológicas e interassistenciais a serem desenvolvidas; as recins; as recéxis; o ato de ouvir informações e não ser o *leva e traz*; a aptidão para a cooperação; a postura de agregar pessoas; a simpatia pessoal; o ato de pensar ou refletir antes de tomar decisões grupais; a promoção de reconciliações sem posturas intrusivas; o impulsionamento do exercício da ausculta fraterna individual e grupal; o contato com distintos perfis liderológicos ampliando a autocognição; a inteligência emocional do líder evitando o descontrole do grupo; o autenfrentamento na participação em equipes de cursos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *Grupos de Pesquisa Conscienciológica* (GPCs) das ICs como recursos de autopesquisas proexológicas; o aprimoramento do protagonismo evolutivo e interassistencial no grupo familiar; a autoliderança evolutiva qualificando a interassistencialidade; a ampliação da força presencial da conscin interassistente no grupocarma; a habilidade de lidar com as diferentes opiniões e manter a convivência em harmonia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão com os amparadores extrafísicos; a autoconscientização multidimensional (AM); a lucidez de trabalhar as energias para deixar os ambientes sadios; o autesforço do desenvolvimento parapsíquico; o reforço do padrão energético sadio frente a conflitos no grupocarma familiar; o aumento do domínio da assimilação e desassimilação energética em favor do bem-estar de todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autevolutivo qualificação-exemplarismo*; o *sinergismo autodomínio-postura sadia*; o *sinergismo recin-recéxis*; a potencialização do *sinergismo liderança cosmoética-exemplarismo multidimensional*; o *sinergismo autoliderança-coliderança*; o *sinergismo liderológico equipin-equipex*; o *sinergismo liderança-credibilidade* ampliando a amparabilidade extrafísica pessoal; o *sinergismo fraternidade-liderança grupocármica*; o *sinergismo autoproxímia-maxiproxímia grupal*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da Cosmoética pessoal*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da autoliderança* tendo início no protagonismo proexológico grupal.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a liderança interassistencial grupocármica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da liderança pessoal*; a *teoria da evolução grupal*; a *teoria da proximia*; a *teoria da interassistência*; a *teática da coliderança evolutiva*; a *teoria da contingência*.

Tecnologia: as técnicas promotoras das reciclagens intraconscienciais (recins); a técnica da autexposição sem medo de errar; a técnica do acolhimento fraterno; a técnica de liderar compartilhando saberes, responsabilidades e paradesveres; a técnica da verbação; as técnicas motivacionais voltadas à assunção da autoliderança nos componentes do grupo evolutivo.

Voluntariologia: a convivialidade sadia no voluntariado conscienciológico; o exercício do voluntariado nas ICs fortalecendo os atributos da liderança grupocármica interassistencial; a participação voluntária em GPCs, ampliando as autopesquisas assistenciológicas; o autenfrentamento das neorresponsabilidades assumidas no voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o protagonismo pessoal no laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível dos Reciclantes Existenciais.

Efeitologia: os efeitos construtivos do autoposicionamento liderológico; o efeito da interassistência no alinhamento proexológico; os efeitos da aprendizagem conscienciológica na recomposição grupocármica.

Neossinapsologia: a autocrítica sadia da liderança pessoal promovendo as neossinapses; as neossinapses desenvolvidas por meio da assunção traforística; as neossinapses adquiridas nos estudos conscienciais; as neossinapses advindas das posturas liderológicas; o resultado prático das atividades assistenciais gerando neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo vivência-aprendizagem-gestão; o ciclo egocarma-grupocarma; o ciclo teoria-prática; o ciclo neoconhecimento–autoqualificação–ação assistencial; o ciclo de ortopenses promovendo posturas sadias; o ciclo operacional governança-fraternismo.

Enumerologia: a interassistência grupocármica inegoica; a interassistência grupocármica desinteressada; a interassistência grupocármica recompositora; a interassistência grupocármica sadia; a interassistência grupocármica pacificadora; a interassistência grupocármica tarística; a interassistência grupocármica evolutiva.

Binomiologia: o líder lúcido quanto ao binômio interassistencial tacon-tares; o binômio sim-não; o binômio líder-liderado; o binômio aceitação-rejeição; o binômio aprovação-desaprovação; o binômio elogio-crítica; o binômio censura-liberdade; o binômio maturidade consciencial–interassistencialidade fraterna; o exercício contínuo do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação protagonismo-autenticidade-sustentação; a interação posicionamento-reciclagem; a interação conviviológica grupocármica; a interação ortopenses pessoal–holopenses grupal.

Crescendologia: o crescendo da liderança interassistencial grupocármica; o crescendo imaturidade-maturidade-holomaturidade; o crescendo proexológico realinhamento-seguimento-completismo; o crescendo da autorresponsabilidade para liderar contextos grupais cada vez mais complexos; o fim da postura autotrafarista levando ao crescendo dos autotrafores da liderança.

Trinomiologia: o trinômio reunião-colegiado-decisão; o trinômio qualificação-ampliação-realização; o trinômio aceitação-enfrentamento-operacionalização.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-ausculta-orientação-respeito; o polinômio erro-desvio-acerto-realinhamento.

Antagonismologia: o antagonismo antiliderança / liderança; o antagonismo autexposição / timidez; o antagonismo falso / autêntico; o antagonismo controle / descontrole; o antagonismo equipe / egão; o antagonismo protagonista / antagonista; o antagonismo antifraternidade / fraternidade; o antagonismo respeito / desrespeito; o antagonismo patopenses / ortopenses; o antagonismo Eletronótica / Conscienciologia; o antagonismo atitude positiva / atitude negativa.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o mais assistido.

Politicologia: a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a democracia aprendida no exercício da autoliderança grupal; a proexocracia.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de ação e reação*; a *lei do retorno*; a *lei de causa e efeito* norteando os rumos proexológicos; a *lei do maior esforço* na construção da autoliderança interassistencial grupocármica.

Filiologia: a conviviofilia; a ortopensenofilia; a autexemplofilia; a sociofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a fobia de coordenar grupos; a superação da glossofobia; a heterocriticofofia; a prevenção da decidofobia; o enfrentamento da autexposiciofobia; o medo de perder a liderança.

Sindromologia: a *síndrome da boa moça* limitando o autoposicionamento tarístico do líder; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do estrelismo* comprometendo a interassistência.

Maniologia: a mania do carneirismo; a mania de dizer sim para evitar desavenças; a mania da concordância absoluta; a mania de querer agradar a todos; a superação da mania da visão tráfaria; a mania de banalizar os autotrafores.

Mitologia: o *mito de a liderança ser dom inato*; o *mito de o líder não cometer erros*; o *mito de o líder ser insubstituível*; o *mito de o líder estar sempre disponível*; o *mito de o líder ter todas as respostas*; o *mito de o líder sempre ser extrovertido*.

Holotecologia: a lideroteca; a cosmoeticoteca; a recexoteca; a assistencioteca; a convioteca; a volicioteca; a evolucioteca; a ortopensenoteca; a administroteca; a conflitoteca; a consciencioteca; a pacificoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Paracomunicologia; a Liderologia; a Grupocar-mologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Autocriticologia; a Autodeterminologia; a Evolu-ciologia; a Equilibriologia; a Autopesquisologia; a Epicentrismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin fraterna; a consciência traforista; a conscin interessada em evoluir; o grupo evolutivo; a conscin democrática autolúcida; a amizade raríssima; a conscin flexível.

Masculinologia: o aprendiz de liderança; o líder assistencial; o líder nato; o líder auto-crata; o chefe autoritário; o mandão; o líder paradiplomata; o líder interassistencial cosmoético; o autolíder evolutivo; o intermediador; o proexista; o proexólogo; o evoluciente; o democrata; o exemplarista; o reciclante existencial; o parapercepciologista; o compassageiro evolutivo; o dirigente agregador; o político; o parapolítico; o homem proativo; o interassistenciólogo; o reeduca-dor autexemplarista; o conviviólogo; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a aprendiz de liderança; a líder assistencial; a líder nata; a líder autocrata; a chefe autoritária; a mandona; a líder paradiplomata; a líder interassistencial cosmoética; a autolíder evolutiva; a intermediadora; a proexista; a proexóloga; a evoluciente; a democrata; a exemplarista; a reciclante existencial; a parapercepciologista; a compassageira evolutiva; a diri-gente agregadora; a política; a parapolítica; a mulher proativa; a interassistencióloga; a reeduca-dora autexemplarista; a convivióloga; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens lider*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sa-piens progressivus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens fra-ternalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: liderança grupocármica *básica* pró-evolutiva = aquela vivenciada com boa intenção na compreensão dos diferentes perfis conscienciais; liderança grupocármica *avançada* pró-evolutiva = a vivência teática das recins autevolativas no continuado da priorização da megatares.

Culturologia: a cultura da comunicação não violenta; a cultura da interassistencialidade crescente; a cultura da grupocarmalidade; a cultura proexológica; a cultura da reciclagem existencial; a cultura da autoliderança progressiva.

Caracterologia. Segundo a *Interassistenciologia*, eis, em ordem alfabética, 6 condições a serem experimentadas pela conscin no exercício da liderança, capazes de ampliar e qualificar os desempenhos assistenciais no grupocarma:

1. **Aprendizados:** adquirir novos conhecimentos para qualificação da liderança pró-evolutiva.
2. **Autexposição:** exercitar a autexplicação cosmoética, assumindo a condição de não ter medo de errar, fundamentado na intencionalidade sadia.
3. **Complêxis:** buscar a condição racional do líder, madura, promovendo o realinhamento da vida em prol do completismo existencial, atuando enquanto exemplo no grupocarma (dupla, família, amigos e grupos de trabalho).
4. **Enfrentamento:** assumir o ônus e o bônus de estar na linha de frente das decisões grupais cosmoéticas.
5. **Heterassistência:** estar disponível para assistir lúcida e multidimensionalmente, mantendo postura tarística e acolhedora.
6. **Reciclagens:** ampliar as neossinapses recinológicas a partir da aplicação prática de novos conhecimentos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liderança grupocármica pró-evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da liderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
02. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
03. **Benefício da liderança compartilhada:** Paracomunicologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Desafio assistencial no grupocarma:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Farol evolutivo grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Recin exemplar:** Interassistenciologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO LÚCIDA NA LIDERANÇA GRUPOCÁRMICA PRÓ-EVOLUTIVA É RESULTANTE DE SUCESSÃO DE DE- SAFIOS RECINOLÓGICOS, POSICIONAMENTOS EVOLUTI- VOS E CONVIVIALIDADE GRUPAL INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem qualificando as ações interassistenciais liderológicas perante o grupocarma? Como tem aproveitado os conhecimentos conscienciológicos multidimensionais para esse fim?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 272, 290, 421, 432, 438, 440, 555, 584, 718 e 1.262
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.171 a 1.173 e 1.233.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 232, 291 e 342.

I. P. R.